



POR UMA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INSUBORDINADAMENTE CRIATIVA: REFLEXÕES EPISTEMOLÓGICAS SOBRE O CONCEITO

Patrícia Corrêa Santos ¹
Celi Espasandin Lopes ²

RESUMO

Sob a perspectiva epistemológica, este texto revisou os trabalhos dos primeiros autores que abordaram, em suas pesquisas, o conceito de insubordinação criativa. À luz desse termo, propõe-se uma reflexão acerca do papel social da Educação Matemática frente as demandas reais que alunos e docentes são expostos no ambiente escolar. O processo de revisão bibliográfica foi conduzido por uma análise minuciosa dos textos, a qual proporcionou compreender a concepção dos pesquisadores acerca do conceito investigado e como constituiu seu surgimento na área da Educação. Sobre a premissa de que um ensino de matemática insubordinado criativamente aumenta, significativamente, a contribuição desse campo do saber, a matemática, para a construção das identidades dos discentes e para a forma pela qual se relacionam com a matemática, este estudo apresenta alguns subsídios que norteiam o entendimento de que uma ação de insubordinação criativa na educação é um ato político conduzido pelo senso da justiça social, da ética e da equidade. A genuinidade dessa ação constitui-se em um movimento que envolve as crenças e concepções de quem a executa, as características do contexto que se insere e a finalidade de sua realização.

Palavras-chave: Insubordinação Criativa; Educação Matemática; Formação de Professores.

¹ Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul - SP, Professora do Instituto Federal Baiano, pro.patricia@hotmail.com;

² Profa. Dra. do Programa de Pós-Graduação *Scripto Senso* em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP, celi.espasandin.lobes@gmail.com.